Relatório de missão

Assunto	Oficina Técnica de Estatísticas da OIC – Ásia e Oceania
Local e datas	Jacarta, Indonésia – 14 de maio de 2025
Membro da equipe OIC	• Dock No, Coordenador de Estatística • Alex Rocos, Estatístico Associado
Objetivo da viagem	• Realizar uma oficina de treinamento presencial de um dia sobre estatísticas do café para Países-Membros da Ásia e Oceania. • Realizar sessões técnicas e discussões para o pessoal que trabalha nas estatísticas do café. • Fornecer uma plataforma para apresentações nacionais sobre sistemas nacionais de relatórios
Relevância para o Plano de Ação Quinquenal/Programa de Atividades	**Plano de Ação Quinquenal** • **Meta estratégica I:** Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas. • **Meta estratégica II** - Usar o poder convocatório da Organização para instrumentalizar um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles **Resultados e entregas do PdA:** **Resultado planejado I.A: Maior transparência do mercado através da coleta, processamento, validação, análises e entrega de dados e estatísticas de alta qualidade** • I.A.1 Prestação de serviços estatísticos para reuniões (Estados-Membros, CIC, reuniões com grupos de peritos ad hoc...) • I.A.2 Fortalecimento da função estatística e dos pontos focais dos membros da OIC e envolvimento com Membros, assinantes, organizações internacionais, setor privado e provedores de dados • I.A.3 Avaliação da conformidade dos Membros com os Indicadores OIC-SCI/E – OIC-SCI/I • I.A.5 Fornecer aos Membros da OIC suporte relacionado a estatísticas e dados

	Resultado planejado I.B: Posicionamento da OIC como a autoridade estatística do café mais respeitada do mundo aprimorada e reconhecida através da elaboração e disseminação de dados estatísticos relevantes e análises econômicas relacionadas ao setor cafeeiro global e à economia global • I.B.3 Promoção de estatísticas da OIC/mobilização de assinantes e recursos adicionais **Resultado planejado II.A: Fortalecer o engajamento da OIC entre os membros e outras partes interessadas externas, através de um fórum de liderança de pensamento multissetorial para o diálogo e o intercâmbio de conhecimentos sobre questões que afetam o setor cafeeiro** • II.A.1 Prestação de serviços operacionais e técnicos para reuniões (Estados-Membros, CIC, reuniões ad-hoc de grupos de peritos etc.)

VISÃO GERAL

1. Oficina Técnica de Estatísticas da OIC – Ásia e Oceania

A Oficina Técnica de Estatísticas da OIC foi realizada em 14 de maio de 2025 no Centro Internacional de Conferências de Jacarta, Indonésia. Esta oficina de um dia forneceu treinamento sobre estatísticas do café para o pessoal de estatística dos Países-Membros da Ásia e Oceania. A oficina teve como objetivo melhorar a conformidade dos Membros com as obrigações de dados e construir relações de trabalho mais estreitas com a Seção de Estatísticas da OIC. Os outros objetivos foram:

(a) Capacitar os escritórios de estatística da Ásia para as estatísticas do café.

(b) Apresentar os requisitos de relatórios estatísticos da OIC.

(c) Apoiar os Membros na melhoria da coleta e relatório de dados.

(d) Compartilhar as melhores práticas sobre coleta e gerenciamento de dados.

(e) Aumentar a transparência do mercado através da entrega de dados de qualidade.

(f) Posicionar a OIC como a principal autoridade em estatísticas de café.

Todos os Membros da OIC da Ásia e da Oceania foram convidados. Houve 17 participantes da Indonésia e Papua Nova Guiné, embora vários outros Membros não puderam participar devido a restrições orçamentárias e conflitos de calendário.

2. Sessões técnicas e discussões

A oficina cobriu quatro áreas principais através de discussões interativas sobre os seguintes tópicos:

(a) A revisão das obrigações estatísticas, explicando a importância do trabalho estatístico dos Membros no contexto dos objetivos da OIC e da indústria global do café.

(b) Formatos de relatórios estatísticos, com foco nos relatórios de dados comerciais e nos requisitos do Banco de Dados Estatísticos Mundiais do Café.

(c) Coleta e disseminação de dados, abrangendo os Certificados de Origem da OIC e etapas práticas de relatórios.

(d) Integração de sistemas, explorando oportunidades de digitalização e conectividade do banco de dados.

Cópias impressas das principais publicações da OIC foram distribuídas, incluindo o Regulamento de Estatística, Estatísticas Mensais de Comércio e o Relatório e Perspectivas do Café. As sessões enfatizaram a importância da entrega oportuna de dados e incentivaram o envio de conjuntos de dados incompletos em vez de envios tardios.

3. Apresentações nacionais sobre sistemas nacionais de relatórios

A Indonésia descreveu seu sistema Nacional de Janela Única, que liga o Departamento de Estatísticas e o Ministério do Comércio. Os principais desafios incluem vários certificados de exportação, com apenas as exportações de Certificado de Origem sendo relatadas à OIC, e diferenças significativas entre os dados do Certificado de Origem e os números do Departamento de Estatísticas.

A Papua Nova Guiné apresentou seu sistema de banco de dados de café, que está em desenvolvimento por meio de um projeto de TI do Banco Mundial. Os principais desafios incluem confirmações de envio atrasadas e requisitos de controle de qualidade. Eles expressaram interesse em plataformas baseadas em aplicativos/nuvem para a entrada direta de dados e solicitaram apoio formal da OIC para iniciativas de digitalização.

CONCLUSÕES/PRINCIPAIS RESULTADOS

1. Oficina Técnica de Estatísticas da OIC – Ásia e Oceania e Sessões e discussões técnicas

Essas sessões forneceram com sucesso treinamento sobre estatísticas do café para o pessoal de estatística dos Países-Membros da região da Ásia e Oceania. Os principais resultados incluíram uma melhor compreensão dos requisitos de relatórios estatísticos da OIC, identificação de obstáculos nos sistemas atuais de coleta de dados e

compartilhamento das melhores práticas entre os Países-Membros. O treinamento enfatizou a importância do envio oportuno de dados e explorou oportunidades de digitalização para maior precisão de dados e eficiência de processamento.

Houve progresso na compreensão dos desafios nacionais específicos, com a Indonésia destacando problemas com vários certificados de exportação e Papua Nova Guiné identificando atrasos na confirmação de envio como grandes desafios. Ambos os países apresentaram seus sistemas de banco de dados existentes e expressaram interesse em colaborar ainda mais com a OIC para melhorias do sistema.

A oficina alcançou seu objetivo de promover relações de trabalho mais estreitas entre a Seção de Estatísticas da OIC e o pessoal de estatística dos Países-Membros. Por meio de discussões interativas e compartilhamento de conhecimento, os participantes entenderam melhor seu papel na cadeia global de valor do café e a importância de relatórios estatísticos precisos para a transparência do mercado.

A oficina também identificou oportunidades de colaboração, incluindo o sistema de Certificado de Origem do Brasil e ferramentas digitais de código aberto para maior rastreabilidade.

As sessões estabeleceram diretrizes mais claras para relatórios estatísticos, incluindo a aceitação de conjuntos de dados incompletos para evitar envios tardios. Essa abordagem melhorará a inclusão dos dados dos Membros nas Estatísticas Mensais do Comércio e manterá informações detalhadas sobre o mercado para a indústria global do café.

2. Apresentações nacionais sobre sistemas nacionais de relatórios

Os países-membros mostraram forte interesse em digitalizar seus processos de coleta de dados. A Papua Nova Guiné solicitou apoio formal da OIC para implementar iniciativas de digitalização, enquanto a Indonésia discutiu o potencial de integração de bancos de dados, apesar das limitações técnicas atuais.